

Carta Mensal

MAR/18
Nº158

vokin
INVESTIMENTOS



Telefone: +55 (51) 3022-3444 | E-mail: vokin@vokin.com.br

Endereço: Av. Nilo Peçanha, 2825 - sala 1301 - A | Porto Alegre/RS - Brasil | CEP: 91330-001

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos de investimento, quando comparados com o Ibovespa, CDI e/ou Poupança, tratam-se de mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance.



Resultados dos Fundos

Prezados Coinvestidores,

O FIC de FIA Vokin **GBV Aconcágua** teve resultado de **-2,27%** em março/18, contra um Ibovespa de +0,01% e um SMLL (Índice de empresas *Small Caps*) de +0,07%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin GBV Aconcágua está com resultado de **-0,87%**, contra um Ibovespa de +11,73% e um SMLL de +4,03%.

O **Fundo de Ações Vokin K2 Long Biased** teve resultado de **-1,44%** em março/18, contra um Ibovespa de +0,01% e um SMLL de +0,07%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin K2 Long Biased está com resultado de **+0,83%**, contra um Ibovespa de +11,73% e um SMLL de +4,03%.

O **Fundo Multimercado Vokin Everest** teve resultado de **+0,78%** no mês de março/18, contra um CDI de +0,53%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin Everest está com resultado de **+4,08%**, contra um CDI de +1,59%.

Comentário do Gestor

"Justiça tardia nada mais é do que injustiça institucionalizada".

Rui Barbosa

Prezados Coinvestidores,

Na tarde de hoje, o STF está julgando o Habeas Corpus de Lula. A concessão da liminar para que ele não fosse preso até o julgamento deste Habeas Corpus, mesmo estando condenado em segunda instância, já causou indignação com o STF pelo tratamento diferente dado ao processo, pelo pedido de Lula, que tem como advogado Sepúlveda Pertence, ex-ministro do STF e colega dos juízes. Hoje, todo o país está atento à decisão do STF e esta decisão pode ser um divisor de águas quanto ao futuro do Brasil. Esperamos pela não concessão do Habeas Corpus, seja pelo mau precedente, pela sensação de impunidade e porque justiça que tarda, como já disse Rui Barbosa, é uma injustiça institucionalizada.

Resultados de Março:

O mês de março foi um mês de altas e baixas e que terminou próximo do zero a zero. A gangorra teve notícias positivas se alternando com negativas, a maior parte vinda lá de fora. O Ibovespa fechou estável em 0,01%. As bolsas americanas subiam até a metade do mês, devolvendo tudo e acelerando a queda na segunda quinzena, com S&P caindo 2,69%. O GBV Aconcágua terminou o mês com queda de 2,13% e o K2 com queda de 1,44%. O Everest, nosso fundo multimercado, por outro lado, terminou com alta de 0,78%, acima do CDI, de 0,53% no mês.

O início de março foi marcado pelo medo quanto à política comercial protecionista de Trump, que poderia gerar retaliações e uma guerra comercial com a China, gerando inflação e desacelerando o crescimento. O foco inicial foi nas indústrias de aço e alumínio, mas os dizeres do presidente americano deixaram margem para novas restrições e taxas. Este tema continua gerando muito ruído em todo mercado mundial.

Após a reunião do Fed, o BC americano terminou dando tom mais conciliatório quanto aos juros nesse ano, sinalizando três cortes, mas deixando claro que virão novos aumentos no ano que vem.

No mercado local, a política continua atribulada, com incertezas quanto à prisão e saída de Lula do contexto eleitoral, seja como candidato, seja como cabo eleitoral.

O resultado do julgamento do Habeas Corpus do Lula, se concedido, deve gerar indignação ainda maior da população quanto à classe política. Esse sentimento pode levar a um aumento das intenções de voto de candidatos fora da política tradicional, o que pode se tornar um risco, na medida que um presidente com uma base fragmentada pode ter dificuldade para aprovar reformas. Nesse contexto, ainda vemos com cautela a eleição deste ano, não comprando de pronto a ideia, disseminada no mercado, de que um candidato de centro direita, reformista, irá certamente ganhar o pleito.

Nossas posições que mais contribuíram para a queda do fundo, em março, foram os frigoríficos (BRF e Minerva) e Tecnisa. No primeiro caso, a sobreoferta de carne do mercado local, devido a Operação Trapaga, vem afetando frango e, consequentemente, o gado, substitutos próximos, e ocasionando a queda dos ativos nos últimos meses. Aliado a isso, tivemos problemas de governança e disputas societárias na BRF que contribuíram com a situação. Entendemos que é um problema momentâneo, mas acreditamos nas empresas no longo prazo.

Neste mês de abril, o julgamento do HC do Lula será foco de atenção do mercado, assim como seus desdobramentos sobre as ruas e sobre as movimentações partidárias. Tensões comerciais envolvendo os EUA e políticas envolvendo o ocidente e a Rússia também podem afetar as bolsas. Estes aspectos macroeconômicos terminam afetando o humor do mercado. Apesar disto, seguimos com nossa estratégia de longo prazo de investir em empresas que entendemos terem valor maior do que os preços atuais de suas ações.

Obrigado a todos pela confiança!



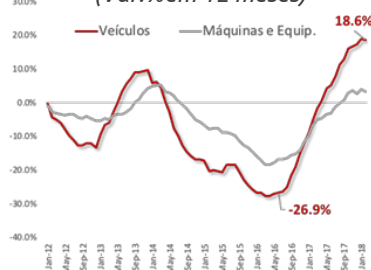
Economia

Quão consistente é a recuperação da economia?

No texto da carta anterior comentei sobre os últimos resultados do PIB do Brasil, referentes ao final de 2017, e que eles ainda não permitiam confirmar uma percepção de crescimento sustentável para além de 2018. Agora investiguemos mais a fundo esses dados através de uma varredura setorial a partir das suas três subdivisões (agropecuária, indústria e serviços) para que possamos entender melhor o que se desenha para os próximos meses. No ano passado a produção agropecuária foi a responsável por mais de 80% do resultado do PIB, mas o último levantamento da safra de grãos, feito pela Conab, aponta que a próxima safra deve ser cerca de 4,9% menor que a safra 2016/17. A perspectiva é de queda na produção das três culturas de peso: arroz, milho e soja. Mas, mesmo assim, a colheita de 226 milhões de toneladas deve representar a 2ª melhor da história. Ou seja, o campo manda um recado: não contem com os bons resultados do passado para “salvar” o PIB de 2018. E não vamos precisar esperar muito para confirmar esses números, uma vez que os maiores impactos da agropecuária se dão no primeiro trimestre. Por outro lado, a indústria seguiu caminho inverso. Em 2017 sua contribuição para o PIB foi praticamente nula mas, se olharmos apenas para o último trimestre, podemos ver que o setor sinaliza resultados melhores. No total, a indústria é composta de quatro atividades, com destaque para indústria de transformação (54% do PIB do setor) e da construção civil (29%). Apesar de ainda apresentar números tímidos, os setores ligados a indústria de transformação, em especial os que mais representam para o PIB, como alimentos e bebidas, químicos e derivados de petróleo e o metal-mecânico, apresentaram aumento da produção entre todas as suas subatividades. Nesse caso é possível ver bons resultados desde a produção de carne e café, passando por produtos químicos orgânicos e biocombustíveis até a produção de veículos, caminhões, ônibus e máquinas para extração e a construção civil. E mais importante ainda, a tendência deve continuar pelos próximos meses. É claro que parte dessa recuperação pode ser creditada ao fato da economia estar em processo de saída da recessão, mas também há o componente de um cenário macroeconômico melhor, com inflação e juros baixos além de um mercado de trabalho ensaiando aumento de contratações. Em suma, apesar de não ser um ano espetacular

para o setor, podemos esperar o melhor resultado dos últimos seis anos. Por fim temos o setor de serviços, composto por quatro importantes atividades agregadas (administração pública, comércio, financeiro e serviços empresariais). A administração pública segue estável em linha com as dificuldades orçamentárias vividas por diversas prefeituras e governos estaduais, e o mesmo vale para o Governo Federal. Em muitas não há dinheiro coletado da população na forma de tributos para fazer frente ao pagamento de salários, e muito menos para conceder aumentos ou direcionar recursos para outras áreas. Portanto, não esperamos muito da administração pública nesse ano. Já o comércio vive um momento heterogêneo. De um lado vemos diversas atividades ligadas ao varejo e que estão em plena recuperação (vendas nos hipermercados e supermercados; móveis e eletrodomésticos; vestuário e acessórios; e veículos), sob os efeitos de uma inflação menor, juros mais baixos e melhora do consumo das famílias. De outro lado, a venda de combustíveis e lubrificantes, equipamentos de escritório e de informática e livros seguem em baixa. No entanto, no agregado podemos esperar uma contribuição positiva do setor para a economia em 2018. Os serviços empresariais não o financeiros (atividades de segurança, conservação de edifícios, agências de viagens, serviços prestados as famílias, transporte, telecomunicações, dentre outros) ainda está em queda, mas com clara tendência de recuperação. O problema é que esta recuperação está muito concentrada nos itens de alimentação, transporte e alojamento. As demais atividades de serviços profissionais, por exemplo, que são muito ligadas a micro e pequenos negócios e que respondem de forma positiva a um ciclo macroeconômico, ainda patinam e não devem contribuir de maneira positiva em 2018. Por fim, temos o setor de serviços financeiros, que agrega as empresas ligadas a seguro e também bancos e demais atividades financeiras. A notícia positiva é a volta do crédito, um bom indicativo de como podemos esperar melhores resultados ao longo de 2018. Em suma, a economia brasileira caminha para um crescimento em 2018 que, se ainda não é disseminado dentre toda as atividades, tem tudo para construir as bases de um momento muito bom em 2019. Porém, como sempre, para garantir resultados positivos precisamos de estabilidade política associada a reformas estruturais. Não podemos nos dar ao luxo de perder mais esse ciclo de recuperação.

Produção Industrial (Var.%em 12 meses)



nações, dentre outros) ainda está em queda, mas com clara tendência de recuperação. O problema é que esta recuperação está muito concentrada nos itens de alimentação, transporte e alojamento. As demais atividades de serviços profissionais, por exemplo, que são muito ligadas a micro e pequenos negócios e que respondem de forma positiva a um ciclo macroeconômico, ainda patinam e não devem contribuir de maneira positiva em 2018. Por fim, temos o setor de serviços financeiros, que agrega as empresas ligadas a seguro e também bancos e demais atividades financeiras. A notícia positiva é a volta do crédito, um bom indicativo de como podemos esperar melhores resultados ao longo de 2018. Em suma, a economia brasileira caminha para um crescimento em 2018 que, se ainda não é disseminado dentre toda as atividades, tem tudo para construir as bases de um momento muito bom em 2019. Porém, como sempre, para garantir resultados positivos precisamos de estabilidade política associada a reformas estruturais. Não podemos nos dar ao luxo de perder mais esse ciclo de recuperação.

Existe algo melhor?

Quem teve, em média, o maior crescimento salarial nos últimos anos? O conselho de muitos pais para seus filhos no Brasil é que eles estudem e que façam algum concurso público. Em meio à uma grave crise de origem na situação fiscal, o setor público continua liderando o crescimento dos rendimentos no curto e no longo prazo. Desde 2012, o salário médio da população ocupada cresceu 8,68%. Já o salário médio do servidor público cresceu 12,76%. O salário médio no setor privado cresceu 9,44%. Trabalhadores sem carteira tiveram seus rendimentos médios reduzidos em -0,65% e trabalhadores com carteira assinada ganham 9,44% a mais, em média, do que ganhavam em 2012.

Os altos salários que resultam em absurdas aposentadorias são a raiz, juntamente com uma corrupção endêmica, do nosso problema fiscal. Mas existe algo melhor para o brasileiro do que passar em algum concurso público? Existe sim! Os empregadores ganham, em média, 63% a mais do que um concursado e 166% a mais do que o salário médio da população ocupada. Esse grupo enfrenta as maiores incertezas em seus rendimentos, mas recebem o prêmio pelo risco a que estão expostos e pela dedicação e intensidade que exige empreender.

A continuidade do crescimento dos salários no setor público é insustentável a longo prazo. As próximas gerações assistirão à uma queda relativa do rendimento médio desse grupo. No futuro, talvez os pais aconselhem seus filhos assim: abra a sua empresa, gere empregos e assumo os riscos!



Variáveis Macroeconômicas	VOKIN		FOCUS	
	2018	2019	2018	2019
PIB	2,20%	2,50%	2,84%	3,00%
IPCA	3,80%	4,20%	3,54%	4,08%
Meta Selic	6,25%	8,25%	6,25%	8,00%
Taxa de câmbio	3,50	3,50	3,30	3,40
Resultado Primário	-2,10%	-1,20%	-1,90%	-1,30%

*Comparativo entre previsões da equipe Vokin e Boletim Focus do Banco Central



FIC FIA Vokin GBV Aconcágua

No mês: -2,27%

No ano: -0,87%

Fatos Relevantes

Em março, estes foram os principais fatos ou comunicados à mercado das empresas do Fundo:

1) **CELESC:** anunciou a eleição de José Eduardo Evangelista como CFO e DRI no lugar de José Oneda.

2) **PETROBRAS:** informa que iniciou a etapa de divulgação da oportunidade de desinvestimento de sua participação nos campos de Piranema e Piranema Sul. A companhia adquiriu opções de venda de petróleo de forma a proteger toda produção de 2018 a um preço de US\$65/barril. A companhia adquiriu 7 blocos na 15ª rodada da ANP pelo valor de R\$2B.

3) **BR FOODS:** O Ministério da Agricultura suspendeu temporariamente a certificação da **BRF** para exportar à União Europeia após suspeita de que a companhia fraudou testes sanitários. A Moody's e a S&P rebaixaram o *rating* da BRF em um grau, mantendo perspectivas negativas.

4) **FRAS-LE:** divulgou que a receita líquida de fevereiro foi de R\$68,6 milhões, crescimento de +17,2% em relação ao mesmo mês de 2017

5) **MULTIPLUS:** anunciou a distribuição de proventos, a serem referendados na próxima AGO, no valor de R\$114,6 milhões (R\$0,70 por ação) a serem pagos no dia 03/04/2018. Além disso, foi comunicado um plano de recompra de ações equivalente a 0,6% das ações em circulação, com prazo de um ano. A empresa também anunciou a renúncia do conselheiro Ramiro Alfonsin Balza, cujo substituto será eleito na próxima assembleia geral. Outro ponto importante foi a redução do custo por assento (*transferprice*) que a Multiplus paga a TAM para obter os bilhetes aéreos, renegociado em março último. A atualização acordada representará, em média, uma redução no custo por assento de 5% para os voos domésticos e de 2% para os voos internacionais.

vokin FIC FIA Vokin GBV Aconcágua - Carteira Aberta - Nossos Investimentos				
Empresa	Nº Ações	Valor Total em 29/03/2018	Participação na Carteira	Variação Mensal
Posições Compradas				
Celesc	550.000	R\$ 14.630.000,00	11,34%	-1,00%
AES Tiete E	1.107.000	R\$ 13.438.980,00	10,42%	6,96%
Alupar	710.000	R\$ 12.687.700,00	9,84%	-1,81%
Graziotin	330.000	R\$ 8.827.500,00	6,84%	7,00%
Petrobras	390.000	R\$ 8.349.900,00	6,47%	-0,23%
Schulz	945.000	R\$ 7.371.000,00	5,71%	-1,89%
Minerva	800.000	R\$ 6.056.000,00	4,69%	-16,63%
BRF SA	265.000	R\$ 6.049.950,00	4,69%	-23,70%
Tecnisa	2.980.000	R\$ 4.619.000,00	3,58%	-17,55%
CCR SA	275.000	R\$ 3.437.500,00	2,66%	-1,57%
Multiplus	104.000	R\$ 3.208.400,00	2,49%	-8,41%
Smiles	46.000	R\$ 3.197.000,00	2,48%	-17,54%
Dufry AG	7.200	R\$ 3.167.928,00	2,46%	-8,34%
Brasil	75.000	R\$ 3.077.250,00	2,39%	-1,08%
Dimed	7.500	R\$ 2.617.500,00	2,03%	-0,29%
Fras-Le	230.000	R\$ 1.294.900,00	1,00%	-4,25%
Unicasa	203.500	R\$ 579.975,00	0,45%	10,47%
Subtotal		R\$ 102.610.483,00	79,55%	
Total		R\$ 128.994.585,29	100,00%	
Opções		R\$ 615.077,65	0,48%	
Caixa		R\$ 25.769.024,64	19,98%	

5) **SMILES:** anunciou seu *guidance* para 2018, projetando crescimento entre 10% e 16% na receita líquida, e margem direta de resgate entre 37% e 43%. Além disso, comunicou diminuição do *payout* para 25% do lucro líquido nesse ano. Houve também anúncio de juros sobre o capital próprio no valor de R\$14,7 milhões (0,12 por ação), a serem pagos em 27/04/2018.



FIC FIA VOKIN GBV ACONCÁGUA

MAR/18

vokin
INVESTIMENTOS

Objetivo:

O Fundo de Investimento em cotas de Fundos de Investimento em Ações Vokin GBV Aconcágua ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 554/14 e alterações posteriores.

Política de Investimento:

Através de investimento em valor, análise fundamentalista independente e análise multidisciplinar das empresas e seus gestores, o FUNDO busca a valorização de suas cotas por meio da aplicação em cotas de fundos de investimento que possuem como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado, observadas as limitações previstas no seu regulamento.

Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

A: BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522

C: Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.

D: Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.

A: KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.



Bradesco
BEM DTVM

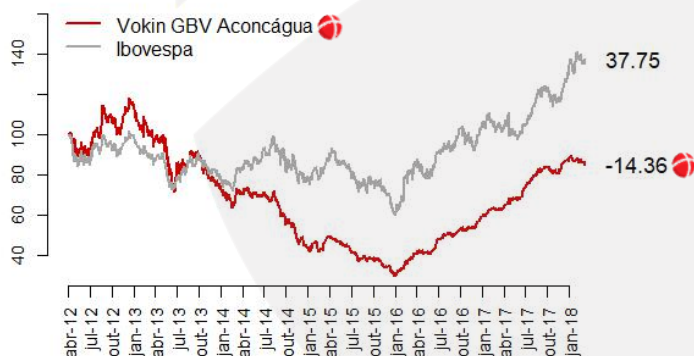


Bradesco



A presente instituição aderiu ao
Código ANBIMA de Regulação e
Melhores Práticas para os Fundos
de Investimento.

Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
mar-18	-2,27	0,01
fev-18	-1,62	0,52
jan-18	3,11	11,14
dez-17	6,86	6,16
nov-17	-3,25	-3,15
out-17	1,43	0,02

Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	-0,87	11,73
6 Meses	3,94	14,90
No ano	-0,87	11,73
Desde o início*	-14,36	37,75
Melhor Mês	13,65	16,97
Pior Mês	-12,69	-11,86

* Início do Fundo em 24/04/2012

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 128.994.585,29

Médio desde o início: R\$ 68.249.159,00

Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira, via FIA Vokin Aconcágua Master Long Only (no mês):



Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 10.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	1,80% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre o que exceder IBOV
Classificação ANBIMA:	Ações Livre
Cota:	Fechamento
Cota de Aplicação:	D+0
Cota de Resgate:	D+14
Pagamento de Resgate:	D+15
Conta para Aplicação:	FIC FIA Vokin GBV Aconcágua
CNPJ:	13.962.947/0001-25
Banco:	Bradesco (237)
Agência:	2856-8
Conta:	645988-9

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@kin-invest.com.br

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

Resultados

No mês de março, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Unicasa (+10,47%), Grazziotin (+7,00%) e AES Tietê (+6,96%)

Os **piores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de BRF S.A. (-23,70%), Tecnisa (-17,55%), Smiles (-17,54%), Minerva (-16,63%), Multiplus (-8,41%), Dufry (-8,34%), Fras-Le (-4,25%), Schulz (-1,89%), Alupar (-1,81%), CCR S.A. (-1,57%), Banco do Brasil (-1,08%), Celesc (-1,00%), Dimed (-0,29%) e Petrobras (-0,23%).

Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses.

FIA Vokin K2 Long Biased

No mês: -1,44%
No ano: +0,83%

Fatos Relevantes

Em março, estes foram os principais fatos ou comunicados à mercado das empresas do Fundo:

1) CELESC: anunciou a eleição de José Eduardo Evangelista como CFO e DRI no lugar de José Oneda.

2) PETROBRAS: informa que iniciou a etapa de divulgação da oportunidade de desinvestimento de sua participação nos campos de Piranema e Piranema Sul. A companhia adquiriu opções de venda de petróleo de modo a proteger toda produção de 2018 a um preço de US\$65/barril. A companhia adquiriu 7 blocos na 15ª rodada da ANP pelo valor de R\$2B.

3) BR FOODS: O Ministério da Agricultura suspendeu temporariamente a certificação da **BRF** para exportar à União Europeia após suspeita de que a companhia fraudou testes sanitários. A Moody's e a S&P rebaixaram o *rating* da BRF em um grau, mantendo perspectivas negativas.

4) MULTIPLUS: anunciou a distribuição de proventos, a serem referendados na próxima AGO, no valor de R\$114,6 milhões (R\$0,70 por ação) a serem pagos no dia 03/04/2018. Além disso, foi comunicado um plano de recompra de ações equivalente a 0,6% das ações em circulação, com prazo de um ano. A empresa também anunciou a renúncia do conselheiro Ramiro Alfonsin Balza, cujo substituto será eleito na próxima assembleia geral. Outro ponto importante foi a redução do custo por assento (*transferprice*) que a Multiplus paga a TAM para obter os bilhetes aéreos, renegociado em março último. A atualização acordada representará, em média, uma redução no custo por assento de 5% para os voos domésticos e de 2% para os voos internacionais.

FIA Vokin K2 Long Biased - Nossos Investimentos				
Empresa	Nº Ações	Valor Total em 29/03/2018	Participação na Carteira	Variação Mensal
Posições em Ações				
Celesc	131.000	R\$ 3.484.600,00	12,65%	-1,00%
Graziotin	112.000	R\$ 2.996.000,00	10,87%	7,00%
Alupar	150.000	R\$ 2.680.500,00	9,73%	-1,81%
AES Tiete E	205.000	R\$ 2.488.700,00	9,03%	6,96%
CCR SA	110.000	R\$ 1.375.000,00	4,99%	-1,57%
Tecnisa	869.000	R\$ 1.346.950,00	4,89%	-17,55%
Minerva	170.000	R\$ 1.286.900,00	4,67%	-16,63%
Petrobras	60.000	R\$ 1.284.600,00	4,66%	-0,23%
BRF SA	56.000	R\$ 1.278.480,00	4,64%	-23,70%
Schulz	145.000	R\$ 1.131.000,00	4,10%	-1,89%
Ambev S/A	45.000	R\$ 1.083.150,00	3,93%	9,41%
Unicasa	266.100	R\$ 758.385,00	2,75%	10,47%
Lojas Marisa	105.000	R\$ 693.000,00	2,51%	-6,91%
Eternit	626.000	R\$ 532.100,00	1,93%	-18,27%
Multiplus	11.200	R\$ 345.520,00	1,25%	-8,41%
Dufry AG	800	R\$ 351.992,00	1,28%	-8,34%
Smiles	4.800	R\$ 333.600,00	1,21%	-17,54%
Brasil	8.000	R\$ 328.240,00	1,19%	-1,08%
Liq	42.472	R\$ 189.425,12	0,69%	-1,76%
Helbor	85.000	R\$ 127.500,00	0,46%	-7,41%
Metal Leve	-30.000	R\$ (738.000,00)	-2,68%	6,03%
Magaz Luiza	-17.000	R\$ (1.664.470,00)	-6,04%	7,53%
Subtotal		R\$ 21.693.172,12	78,72%	
Total		R\$ 27.556.524,31	100,00%	
Opções		R\$ 123.015,53	0,45%	
Caixa		R\$ 5.740.336,66	20,83%	

4) DUFREY: em março, venceu a licitação para operar as lojas *duty-free* na nova estação de trem de Hong Kong que atenderá a linha de alta velocidade com destino à China Continental. Serão mais 1500m2 adicionados por um período de 5 anos.



FIA VOKIN K2 LONG BIASED

MAR/18

vokin
INVESTIMENTOS

Objetivo:

O Fundo de Investimento em Ações Vokin K2 Long Biased ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores em geral.

Política de Investimento:

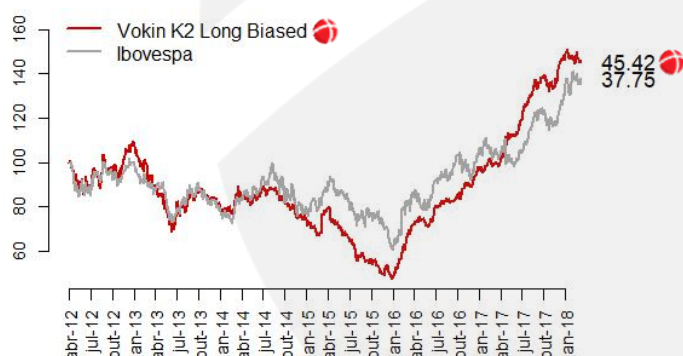
O Fundo busca valorização de suas cotas por meio de operações com ações através de processo de análise fundamentalista e por meio de operações no mercado à vista e de derivativos, podendo ser posições compradas (*long*) ou vendidas (*short*).

Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

A: BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522
C: Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.
D: Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.
A: KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.



Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
mar-18	-1,44	0,01
fev-18	-1,43	0,52
jan-18	3,79	11,14
dez-17	8,31	6,16
nov-17	-3,66	-3,15
out-17	2,73	0,02

Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	0,83	11,73
6 Meses	8,09	14,90
No ano	0,83	11,73
Desde o início*	45,42	37,75
Melhor Mês	20,80	16,97
Pior Mês	-10,59	-11,86

* Início do Fundo em 24/04/2012

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 27.556.524,31

Médio desde o início: R\$ 14.205.546,00

Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira (no mês):



Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 10.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	1,80% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre o que exceder IBOV
Classificação ANBIMA:	Ações Livre
Cota:	Fechamento
Cota de Aplicação:	D+0
Cota de Resgate:	D+14
Pagamento de Resgate:	D+15
Conta para Aplicação:	FIA Vokin K2 Long Biased
CNPJ:	13.962.941/0001-58
Banco:	Bradesco (237)
Agência:	2856-8
Conta:	645990-0

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@kin-invest.com.br

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

Principais Resultados

No mês de março, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Unicasa (+10,47%), Ambev (+9,41%), Graziotin (+7,00%) e AES Tietê (+6,96%).

Os **piores resultados** vieram, por ordem, de BRF S.A. (-23,70%), Eternit (-18,27%), Tecnisa (-17,55%), Smiles (-17,54%), Minerva (-16,63%), Multiplus (-8,41%), Dufry (-8,34%), Helbor (-7,41%), Lojas Marisa (-6,91%), Schulz (-1,89%), Alupar (-1,81%), Liq Participações (-1,76%), CCR (-1,57%), Banco do Brasil (-1,08%), Celesc (-1,00%) e Petrobras (-0,23%).

Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses.

FIC FIM Vokin Everest

No mês: +0,78%

No ano: +4,08%

Comentários do Gestor

Março foi marcado pela surpresa com relação à postura do Banco Central que, não só efetuou novo corte na taxa básica de juros, agora em 6,50%, como deixou bastante clara sua intenção de efetuar outro corte na reunião de meados de maio, e, a partir daí, deixar a taxa estável em 6,25% por mais duas reuniões pelo menos. A decisão justifica-se pela continuidade da trajetória benigna para a inflação, ao mesmo tempo em que a retomada da atividade econômica vem se mostrando abaixo do esperado. A bolsa brasileira acabou encerrando o mês estável (Ibovespa com +0,01%), seguida de nova apreciação no dólar (2,43%) e redução nos juros reais (IMA-B com +0,94%). No âmbito internacional, o destaque no mês ficou por conta da postura mais agressiva do presidente Donald Trump com relação às políticas de comércio exterior, aumentando a preocupação com os riscos de uma possível “guerra comercial”.

O Everest encerrou mais um mês com bom desempenho, com alta de 0,78% no período, ante 0,53% do CDI, e acumulando 4,08% no ano contra 1,59% do CDI, com os principais ganhos vindos do fechamento da curva de juros locais e ações. Novamente, o destaque do mês foi o fundo multimercado KapitaloZeta (+3,70% no mês), juntamente com sua versão de menor risco Kapitalo Kappa (+2,26%). Dois fundos que operam posições relativas no mercado de ações também seguem agregando bons resultados para o Everest no ano, com rentabilidade

significativa do fundo Apex Infinity 8 (+3,89% no mês) e do Ibiuna STLS (+3,19%). As principais contribuições negativas vieram do fundo direcional em bolsa GBV Aconcágua (-2,27%) e do multimercado macro Paineiras (-0,70%).

No mês foram efetuadas duas novas alocações em estratégias que até então não faziam parte da carteira do Everest, buscando, assim, melhorar a rentabilidade com um bom nível de diversificação. Uma delas foi a alocação no fundo Kadima High Vol, cuja estratégia é de gerar retornos através da utilização de modelos quantitativos em diversos ativos financeiros, tanto domésticos, quanto internacionais. A outra, a alocação no Absolute Alpha Global, que busca oportunidades através da identificação de arbitragens, principalmente com ações, e também opera no Brasil e no exterior. As posições iniciais foram relativamente pequenas e consumiram parte dos recursos que estavam alocados em fundos referenciados DI.

Para abril, os destaques devem ficar concentrados no âmbito político: no Brasil, já na primeira semana, teremos o julgamento do *habeas corpus* do ex-presidente Lula e o prazo final para filiações partidárias, ambos eventos de grande relevância para as eleições presidenciais de outubro. Já no cenário internacional, os desdobramentos das medidas protecionistas nos Estados Unidos e as respectivas respostas dos países afetados podem prejudicar o crescimento global e aumentar o nível de aversão aos ativos de risco.



VOKIN EVEREST FIC MULTIMERCADO

MAR/18



Objetivo:

O FUNDO tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas, rendimentos superiores e/ou similares aos das taxas de juros praticadas no mercado interfinanceiro, por meio da aplicação dos recursos de sua carteira de investimento em cotas de fundos de investimento que apliquem recursos em ATIVOS FINANCEIROS com a diversificação em vários mercados.

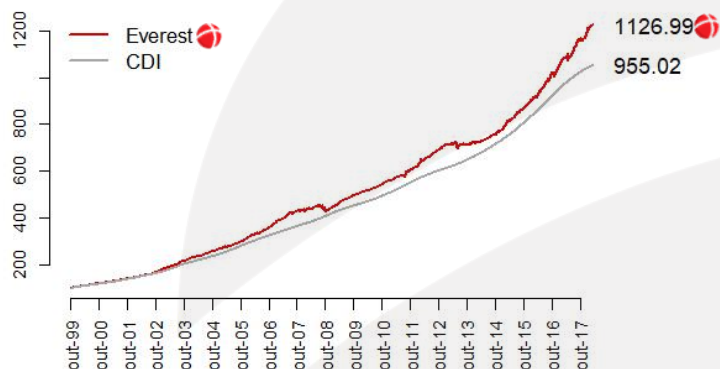
Público Alvo:

FUNDO é destinado a receber aplicações de cotistas classificados como INVESTIDORES QUALIFICADOS, nos termos da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), vinculados a um determinado grupo do segmento "Private Banking" denominado, nos termos da regulamentação em vigor, como sendo um fundo RESTRITO.

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 399.918.438,05

Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	CDI
mar-18	0,78	0,53
fev-18	0,56	0,47
jan-18	2,70	0,58
dez-17	1,12	0,54
nov-17	0,22	0,57
out-17	-0,02	0,65

Outros períodos

Períodos	Fundo	CDI	%CDI
3 Meses	4,08	1,59	256,28
6 Meses	5,44	3,38	161,03
No ano	4,08	1,59	256,28
Desde o início*	1126,99	955,02	118,01
Melhor Mês	3,19	2,08	153,79
Pior Mês	-2,40	0,47	-514,84

* Início do Fundo em 14/10/1999

* Gestão exclusiva da VKN Administração de Recursos a partir de agosto de 2016.

Estratégia e alocação:

Estratégia	Ativos	Descrição
Inflação + Pré	2	Fundos e Títulos Públicos
Multimercado Macro	12	Fundos
Multimercado Long Biased/ Long Short	5	Fundos
Ações	2	Fundos
Referenciado DI	2	Fundos
Total	23	

Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 50.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	0,40% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre 100% do CDI
Classificação ANBIMA:	Multimercados Multiestratégia
Cotização na Aplicação:	D+0
Financeiro de Aplicação:	D+0
Pedido de Resgate:	D+0;
Conversão do Resgate:	até D+90
Pagamento - até 90%:	D+0 da conversão das cotas;
Pagamento - acima de 90%:	até D+1 da conversão das cotas.
Horário limite movimentação:	até 14h 30min (dia útil)

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.
CNPJ: 14.142.853/0001-72.
End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.
Website: www.vokin.com.br
E-mail: vokin@vokin.com.br
Tel: + 51 3022 3444

Administração e Custódia:

Banco Santander S.A.



Auditor:

KPMG Auditores Independentes.

Disclaimer:

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, dos gestores da carteira, ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo poderá realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, de acordo com a regulamentação em vigor. O fundo pode estar exposto a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes, nos termos da regulamentação em vigor. Não há garantia que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. O fundo poderá aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobram taxa de administração. Nesse caso, o valor da taxa de administração final a ser paga pelo fundo será o somatório da taxa de administração e das taxas de administração dos fundos de investimento em que o fundo investir. O fundo poderá, também, aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobrem taxa de performance, ingresso e saída.

